

**ENTREVISTA COM PAULO DIAS DE CAMPOS:
REABILITAÇÃO/READAPTAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL –
AVANÇOS E DESAFIOS**

**INTERVIEW WITH PAULO DIAS DE CAMPOS:
REHABILITATION/READJUSTMENT TO WORK IN BRAZIL –
ADVANCES AND CHALLENGES**

Entrevistadora

Flávia Rocha Santos — Discente do Curso de Graduação em Psicologia junto à Faculdade de Ciências e Letras — Campus de Assis — UNESP. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ pedido 41663, projeto intitulado: Revisão Sistemática da Literatura sobre Readaptação Profissional.

Entrevistado

Paulo Dias de Campos — Engenheiro em Segurança do Trabalho, possui experiência na área de Saúde e Segurança no Trabalho e Reabilitação profissional e atua no Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Industrial (CBSI).

Resumo: Essa entrevista teve a participação do Engenheiro de Segurança do Trabalho Paulo Dias de Campos, coordenador do Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Industrial. No conteúdo abordado o entrevistado comentou sobre os motivos que o levaram a atuar com a temática da reabilitação profissional. Emitiu sua opinião sobre alguns aspectos relativos à reabilitação/readaptação no âmbito brasileiro, bem como os avanços, dificuldades e desafios para atuação nessas situações. Comentou sobre os impactos dos afastamentos de trabalhadores (seja por acidente ou doença relacionada ao trabalho) nas esferas econômica, social e previdenciária e, sobretudo, na vida dos indivíduos. Relatou que mediante as ações do Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Industrial, organiza cursos e treinamentos visando a capacitação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento e também eventos para propiciar o intercâmbio e troca de experiências na temática

SANTOS, R.F., CAMPOS, P.D. *Entrevista com Paulo Dias de Campos: reabilitação/readaptação profissional no brasil – avanços e desafios*. R. Laborativa. v. 6, n. 2, p. 126 - 130, out./2017. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>.

reabilitação física, social e profissional. Finaliza apontando a importância do psicólogo na participação de equipes multiprofissionais para auxiliar na recuperação e preservação da saúde mental.

Palavras-chave: Reabilitação/Readaptação; Segurança Social; Inclusão Social; Saúde Ocupacional.

Abstract: This interview had the participation of the Labor Safety Engineer Paulo Dias de Campos, coordinator of the Brazilian Center for Safety and Industrial Health. In the content addressed the interviewee commented on the reasons that led him to work with the theme of professional rehabilitation. He gave his opinion on some aspects related to rehabilitation/readjustment to work in Brazil, as well as the advances, difficulties and challenges to act in these situations. He commented on the impacts of workers' leave (whether by accident or work-related illness) in the economic, social and pensionary spheres and, above all, in the life of individuals. He reported that, through the actions of the Brazilian Center for Safety and Industrial Health, he organizes courses and workshops aimed at training professionals from different areas of knowledge and also events to facilitate the exchange of experiences on physical, social and professional rehabilitation. The interview ends by pointing out the importance of the psychologist in the participation of multiprofessional teams to assist in the recovery and preservation of mental health.

Keywords: Rehabilitation/Readjustment to work; Social security; Social Inclusion; Occupational Health.

Resumen: Esta entrevista tuvo la participación del Ingeniero de Seguridad del Trabajo Paulo Dias de Campos, coordinador del Centro Brasileño de Seguridad y Salud Industrial. En el contenido abordado el entrevistado comentó sobre los motivos que le llevaron a actuar con la temática de la rehabilitación profesional. Emitió su opinión sobre algunos aspectos relativos a la rehabilitación / readaptación en el ámbito brasileño, así como los avances, dificultades y desafíos para la actuación en esas situaciones. Ha comentado sobre los impactos de los alejamientos de trabajadores (ya sea por accidente o enfermedad relacionada al trabajo) en las esferas económica, social y previsional y, sobre todo, en la vida de los individuos. Se ha informado de que mediante las acciones del Centro Brasileño de Seguridad y Salud Industrial, organiza cursos y entrenamientos para la capacitación de profesionales de diferentes áreas del conocimiento y también eventos para propiciar el intercambio e intercambio de experiencias en la

temática rehabilitación física, social y profesional. Finaliza apuntando la importancia del psicólogo en la participación de equipos multiprofesionales para auxiliar en la recuperación y preservación de la salud mental.

Palabras clave: Rehabilitación/Readaptación; Seguridad Social; Inclusión Social; Salud Ocupacional.

ENTREVISTA

SANTOS, F.R.: Quais as principais razões que o levaram a atuar na área de reabilitação/readaptação ao trabalho?

CAMPOS, P.D.: Minha formação profissional tem como objetivo básico a prevenção de acidentes e doenças e a promoção da saúde ocupacional. A reabilitação profissional sempre foi de responsabilidade da Previdência Social através do INSS. Porém, por diversos motivos o atendimento por parte dessa autarquia federal está longe do ideal preconizado pelos países de primeiro mundo. Ao que parece reabilitação profissional não é uma área estratégica para o INSS, apesar de estudos do próprio Instituto demonstrarem a viabilidade técnica, financeira e social do processo. Mas isso parece não sensibilizar as administrações e o próprio governo federal. Assim sendo e conhecendo as deficiências citadas e as repercussões negativas da falta de uma gestão nacional eficiente para o problema da incapacidade laboral resolvi, juntamente com um grupo qualificado de profissionais, dedicar tempo e experiência profissional para preparar profissionais para atuarem na reabilitação em suas respectivas organizações. Lembrando sempre que essa atuação deverá estar em consonância com o INSS, através de cooperação técnica.

SANTOS, F. R.: Como o Sr. percebe os avanços da reabilitação/readaptação no Brasil?

CAMPOS, P. D.: Os afastamentos do trabalho impactam indiscriminadamente as empresas privadas e os órgãos públicos do país, tendo em vista o caráter econômico, social e previdenciário, somado à necessidade delas serem sustentáveis e para isso necessitarem contar com a sua força de trabalho segura, produtiva, saudável, motivada e principalmente ativa no trabalho. A Reabilitação Profissional resgata o trabalhador afastado do trabalho, preservando sua autoestima e dignidade e oferecendo condições dele retornar à sua atividade, minimizando os prejuízos a ele próprio, ao seu empregador e a toda a sociedade. Talvez o

SANTOS, R.F., CAMPOS, P.D. *Entrevista com Paulo Dias de Campos: reabilitação/readaptação profissional no brasil - avanços e desafios*. R. Laborativa. v. 6, n. 2, p. 126 - 130, out./2017. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>.

maior avanço no que diz respeito à reabilitação/readaptação nesses últimos anos, seja a da conscientização da responsabilidade institucional dos empregadores em participarem de todo o processo de recuperação do seu trabalhador. Além disso, outro aspecto a ser ressaltado é a da capacitação progressiva de profissionais e gestores nessa temática. Conseguimos identificar claramente empresas e órgãos públicos que já se estruturaram ou estão se estruturando para atuarem na gestão da reabilitação/readaptação de seus trabalhadores.

SANTOS, F. R.: Diante disso, quais os desafios da reabilitação/readaptação no nosso país?

CAMPOS, P. D.: São muitos os desafios, mas vale ressaltar talvez um dos maiores nesse momento que é o de regulamentação e a implantação do Decreto 8725 de 27/04/2016, que institui a Rede Intersectorial de Reabilitação Integral, cujo objetivo é de integrar as ações e políticas de saúde, previdência social, trabalho, assistência social, educação, entre outras. Sem esse passo a reabilitação profissional tende a continuar carente, demorada e em consequência pouco eficaz.

SANTOS, F. R.: Como o Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Industrial tem contribuído para os avanços nessa temática?

CAMPOS, P. D.: O Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Industrial é o organizador do Congresso de Reabilitação Profissional que neste ano está na décima edição, além disso, organiza cursos e treinamentos que já capacitaram mais de 2000 profissionais. Oferece ainda consultoria e assessoria técnica para as instituições interessadas. É também o idealizador e mantenedor do Prêmio de Reabilitação Profissional e Gestão dos Afastamentos já em sua 7ª edição. Esse Prêmio procura incentivar e dar visibilidade às empresas privadas, órgãos públicos, universidades e entidades filantrópicas, que tem trabalhos na área de reabilitação/readaptação profissional, gestão dos afastamentos do trabalho, acessibilidade e inclusão social. O CBSSI, desde 2011, tem um acordo de cooperação internacional com a Federação Alemã das Seguradoras Contra Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais. Este acordo prevê a troca de conhecimentos e experiências nas áreas de reabilitação física, social e profissional.

SANTOS, F. R.: Qual sua opinião sobre a participação do profissional de psicologia na reabilitação/readaptação?

SANTOS, R.F., CAMPOS, P.D. *Entrevista com Paulo Dias de Campos: reabilitação/readaptação profissional no brasil - avanços e desafios.* R. Laborativa. v. 6, n. 2, p. 126 - 130, out./2017. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>.

CAMPOS, P. D.: A cada dia, os transtornos mentais e comportamentais provocam mais e mais afastamentos do trabalho. As causas são múltiplas e vão deste o ambiente e a organização do trabalho, passando por problemas pessoais, familiares e do meio ambiente social. Obviamente a principal característica desses transtornos é a complexidade de diagnóstico e de tratamento adequado. Hoje, é de fundamental importância ter um profissional de psicologia nas equipes multiprofissionais responsáveis em reabilitar e acolher trabalhadores afastados do trabalho. Mesmo em outras patologias responsáveis pelos afastamentos do trabalho, o psicólogo tem um papel relevante na recuperação e/ou preservação da saúde psíquica dos trabalhadores, principalmente nos fatores psicossociais.

Entrevista apresentada em: 21/09/2017
Aprovada em: 22/09/2017
Versão final apresentada em: 22/09/2017